

Passarinho sofre pressões

O presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), admitiu ontem ter recebido "pressões" do ex-presidente e senador José Sarney (PMDB-AP) para que esclarecesse o envio ao Maranhão de uma diligência da comissão. Sarney telefonou a Passarinho exigindo que o senador explicasse à opinião pública do Maranhão que a diligência não era contra ele nem contra o governador Edison Lobão. Passarinho respondeu a Sarney que já tinha dito que a missão da CPI era investigar eletrificação irregular no Maranhão e no Piauí.

"É a pressão de uma pessoa que se sente caluniada e me pediu uma declaração a seu favor", justificou Passarinho. Mais cedo, o senador havia revelado a mesma interferência em entrevista à TV Alterosa, de Belo Horizonte. "As pressões aparecem, e muitas. Mas não vão influenciar os trabalhos da CPI."